



Raças Nativas na Agricultura Familiar Agroecológica

Insa e Articulação do Semiárido paraibano realizarão Oficina “raças nativas na agricultura familiar agroecológica”



Será realizado entre os dias 14 e 16 de agosto de 2018, na sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) em Campina Grande (PB), a Oficina sobre Raças nativas na Agricultura Familiar Agroecológica. O evento é fruto da articulação e processos de construção coletiva envolvendo agricultoras e agricultores guardiões das raças locais, organizações, movimentos sociais, entidades de assessoria técnica, redes de pesquisa, instituições de ensino e de ciência e tecnologia.

A dinâmica da oficina acontecerá por meio de conferências, mesas redondas e debates. Mas, também utilizará uma metodologia participativa que promoverá a apresentação das experiências pelas famílias guardiãs e troca de saberes entre agricultoras/es, pesquisadoras/es, técnicas/os e estudantes, por meio de Carrosséis e Rodas de Diálogos, visando o aprofundamento da reflexão sobre as raças locais para aumentar a resiliência dos agroecossistemas familiares no Semiárido brasileiro. Vale ressaltar, que as raças de animais locais ou crioulas têm como características principais

a produção em diferentes condições ambientais, a exemplo do Semiárido brasileiro, e apresentam boa capacidade de adaptação, rusticidade e resistência, além de serem responsáveis por boa parte da alimentação das famílias agricultoras camponesas em todo o mundo. Segundo o Informe Mundial sobre Recursos Zoogenéticos da FAO, de 2010, estima-se que cerca de 20% das raças estão em perigo de extinção.

E diante das mudanças climáticas e de um quadro de extrema pobreza e fome no mundo, a FAO recomenda no seu Plano de Ação Mundial sobre os Recursos Zoogenéticos aos diversos países desenvolverem esforços no sentido de combater a erosão da diversidade genética animal e utilizarem de forma sustentável os recursos zoogenéticos locais. Estimula também ações de cooperação e integração em nível nacional e internacional no sentido de buscar assegurar a riqueza mundial de biodiversidade animal para as gerações futuras.

Por isso, a relevância da Oficina Sobre Raças Nativas será justamente baseada na troca de

saberes tradicional e científico para a construção de conhecimentos, indicação das demandas de pesquisas básicas e aplicadas, formação e difusão de tecnologias sobre a conservação e uso das raças nativas criadas e manejadas historicamente pelas famílias agricultoras camponesas do Semiárido brasileiro.

O evento também promoverá a atualização metodológica sobre pesquisas participativas,

consolidação de diretrizes de pesquisas e de agendas estratégicas que busquem o fortalecimento técnico-científico no que concerne à conservação dos recursos genéticos locais, como forma de garantir a segurança e soberania alimentar e renda para as famílias agricultoras agroecológicas.

Confira a programação.

HOMENAGEM

Dia Mundial do Meio Ambiente: pesquisadora do Insa ministra oficinas de tratamento de lixo para alunos da rede pública



Alunos da Escola Municipal Padre Antonino, localizada no bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), participaram de três oficinas sobre tratamento de lixo oferecidas pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa). Foram oferecidos treinamentos sobre 1º Coleta Seletiva, 2º Reciclagem do Plástico e 3º Meio Ambiente na Escola para os ciclos Fundamental I e Fundamental II. Os minicursos foram ministrados pela pesquisadora, da área de Recursos Hídricos, Janiele França Nery.

O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado em 05 de junho e tem por finalidade criar uma postura crítica e ativa em relação aos problemas ambientais existentes no planeta. Os pesquisadores alertam que os seres humanos são os grandes responsáveis por mudanças graves no meio ambiente, como a poluição e a perda de biodiversidade, e cabe a sociedade criar

medidas que impeçam que os impactos atinjam de modo irreparável o planeta Terra.

Quando o Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado?

Em 1972, na Assembleia Geral das Nações Unidas, foi criado o Dia Mundial do Meio Ambiente. A criação da data marcou a abertura da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, conferência essa que ficou conhecida como Conferência de Estocolmo.

Nessa Conferência, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e apresentou a Declaração da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente, que apresenta princípios que visam à melhoria da preservação do meio ambiente.



Pesquisador do Insa debate as estratégias de convivência com a semiaridez na semana de meio ambiente da UERN

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), através do Núcleo de Pesquisa em Desertificação e Agroecologia em Terras Secas participou da Semana de Meio Ambiente, promovido pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), através do Curso de Gestão Ambiental. No evento, o pesquisador Aldrin Pérez-Marin, apresentou experiências de pesquisa sobre “Desertificação e estratégias de enfrentamento na perspectiva de convivência com a semiaridez.

O evento, que aconteceu na Cidade de Mossoró (RN), no dia 7 de junho, ofereceu uma atualização do panorama da desertificação no Semiárido Brasileiro e seus impactos sociais e ambientais, finalizando com propostas concretas de combate, na perspectiva da convivência com o Semiárido.

Antes do evento o pesquisador do Insa se reuniu com o reitor e a equipe de gestores da universidade para discutirem a assinatura de um convênio para

a realização de projetos articulados de pesquisa popular participativa que dialoguem com a realidade ou problemas concretos da vida cotidiana das populações do Semiárido, especialmente no estado do Rio Grande do Norte. Para atingir esses objetivos foi formada uma comissão para trabalhar uma proposta que será finalizada em uma oficina para a construção do projeto.

O evento contou com a participação de professores e estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semiárido, Instituto Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

O pesquisador Perez-Marin acredita que “a visita à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte abriu janelas de oportunidades para interagir com outros atores institucionais da região Semiárida, desde a pesquisa articulada e comprometida com a solução de problemas concretos da vida cotidiana”.

Encontro reúne no Insa movimentos e redes estaduais que promovem a agroecologia na Paraíba

Nos dias 8, 9 e 10 de maio, foi realizado em Campina Grande (PB) o Encontro Paraibano rumo ao IV ENA (Encontro Nacional de Agroecologia), que reuniu cerca de 150 pessoas representantes dos mais variados segmentos de promoção da agroecologia do campo e da cidade de todas as regiões do estado. Representantes de quilombolas, indígenas, agricultores, jovens, mulheres e representantes de entidades de assessoria técnica, além de núcleos de agroecologia das universidades e institutos federais, todos pré-selecionados em encontros preparatórios em suas regiões, se fizeram presentes no evento.

O evento aconteceu na sede do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e tem como objetivos favorecer a criação de uma articulação estadual de agroecologia, promover o intercâmbio das trajetórias de lutas dos diversos movimentos e organizações do estado, além de preparar a delegação paraibana para IV ENA, que aconteceu entre os dias 31 de maio e 03 de junho, em Belo Horizonte - MG.

Na programação de três dias, houve momentos de análise de conjuntura, partilha das trajetórias de lutas e conquistas dos movimentos e redes, lançando um olhar sobre os “anúncios” e as “denúncias” de cada território onde os segmentos atuam, identificando similaridades,

as diferenças e os desafios em comum, no sentido da construção de convergências e a união de forças pelo fortalecimento da agroecologia enquanto um projeto político. Promoveram o encontro paraibano as seguintes organizações: Articulação do Semiárido Paraibano (ASA Paraíba), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Movimentos Quilombola e Indígena da Paraíba, Marcha Mundial de Mulheres (MMM), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Pastoral da Juventude Rural (PJR), Núcleos de Agroecologia; Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (Resab) e Mãos Dadas, entre outros movimentos e organizações.

O IV ENA - O ENA é promovido pela Articulação Nacional de Agroecologia e se constitui como o maior evento do segmento no país. Este ano, o IV ENA tem como tema: “Agroecologia e Democracia unido campo e cidade” e segundo a organização do evento, duas mil pessoas são esperadas na capital mineira. Alguns dos objetivos do encontro são: trocar experiências, compartilhar aprendizados, discutir os efeitos das políticas públicas para a agricultura familiar e para os povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e dar visibilidade pública à agenda política do movimento agroecológico junto aos governos e à sociedade.



Insa participa de reuniões para implantação de projeto sobre segurança forrageira e produção madeireira no Semiárido



No último dia 13 de junho, foram realizadas nos municípios de Frei Martinho (PB) e São José do Seridó (RN), duas reuniões piloto, que servirão de base para a implantação do projeto “Segurança forrageira e produção madeireira em bases agroecológicas no Semiárido brasileiro”, financiado pelo Banco do Nordeste.

O objetivo da iniciativa é estudar a palma forrageira consorciada com espécies leguminosas nativas e exóticas adaptadas, utilizando água de reuso para fins madeiros e forrageiros.

Para execução do projeto será instalado um Campo de Pesquisa/multiplicação em cada município, de 1,0 hectare cada, com palma consorciada com leguminosas nativas e exóticas. Sendo utilizada para irrigação água proveniente da Estação de Tratamento de Esgoto de cada cidade.

Na ocasião, foi feito o reconhecimento da área, bem como realizada uma visita as Estações de

Tratamento de Esgoto, para implantação imediata do projeto, porém devido às condições inadequadas do solo, a região deverá passar pelo processo adaptação e as primeiras atividades serem iniciadas.

Como representantes do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), participaram do encontro Salomão Medeiros (diretor do Instituto), Jucilene Araújo (pesquisadora do Núcleo de Produção Vegetal) e Geovergue Medeiros (pesquisadora do Núcleo de Produção Animal).

Além do prefeito de Frei Martinho (PB) Aguilaido Dantas e a Secretária de Agricultura do município Isabelle Cristina. Já em São José do Seridó, estiveram presentes os secretários do município, Joel Dantas (Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Recursos Hídricos), Antônio Fernandes Neto (Secretaria de Obras Públicas, Infraestrutura e Trânsito) e Edgle Medeiros de Lucena (Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte).

Pesquisador do Insa ministra minicurso sobre produção de ruminantes em Sistemas Agrossilvopastoris



Participaram do evento estudantes dos cursos de Agroecologia, Engenharia de Biosistemas e Zootecnia oriundos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

Com o objetivo de discutir as potencialidades e os desafios da produção animal com menor impacto para os recursos naturais do Semiárido, foi realizado no último dia 8 de maio, no município de Areia (PB), o minicurso “Produção de Ruminantes em Sistemas Agrossilvopastoris”, que fez parte XI Simpósio Paraibano de Zootecnia, promovido pelo Centro Acadêmico de Zootecnia e Coordenação do Curso de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O evento que aconteceu em alusão a I Semana de Zootecnia e foi ministrado pelo pesquisador da área de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), Geovergue Medeiros, expôs como funcionam os sistemas agrofloretais, que a exemplo dos agrossilvopastoris, se constituem em importantes

opções para o uso mais racional das terras destinadas à agricultura e pecuária do Semiárido.

Nesse sistema, são empregados os conceitos agroecológicos, os quais se têm como premissa o uso dos agroecossistemas como unidades de produção, respeitando e incluindo as dimensões ecológicas, sociais e culturais.

A eficácia da utilização desse sistema, já foi comprovada através de experiências exitosas, e tem contribuído para as estratégias de convivência como o Semiárido, praticadas pelos agricultores familiares em transição agroecológica, que ocorrem principalmente nas dinâmicas de organizações sociais realizadas no estado da Paraíba e em demais territórios do Semiárido brasileiro.

Insa promove minicurso sobre produção e estocagem de forragens



Geovergue Medeiros

O evento aconteceu em parceria com IEPB Cursos Técnicos, e se constituiu num processo de formação continuada, promovendo intensa de experiências entre os participantes.

Com o objetivo de discutir a importância da produção, o estoque de forragens, o uso racional da Caatinga para fins pastoris e, principalmente, conservação dos recursos naturais como estratégias para a convivência com o Semiárido, foi realizado nos dias 19 e 20 de junho o minicurso “Produção e Estocagem de Forragens para o Semiárido”.

No primeiro dia do evento, as atividades foram iniciadas no auditório da sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), com uma oficina na qual os participantes discutiram e apresentaram suas percepções sobre a região semiárida, a importância e as potencialidades da Caatinga para produção de forragens e criação animal. Já no segundo dia, ocorreram visitas e demonstrações práticas na Estação Experimental do Insa, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os cultivos de palma forrageira consorciada com a gliricídia e os bancos de proteína formados por leucena, gliricídia e canafístula. Na ocasião, também foram

apresentadas as técnicas de multiplicação da palma forrageira e as práticas de fenação e ensilagem de forrageiras nativas e cultivadas.

A programação também incluiu a visita ao Laboratório de Nutrição Animal, baseada na explicação sobre as análises para determinação da composição bromatológica das forragens.

Como público-alvo do minicurso, estiveram presentes criadores, produtores rurais, técnicos da Secretária de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (ATER), empresários da área de produtos agropecuários e estudantes de nível técnico e graduação.

O evento teve como ministrantes os pesquisadores do Núcleo de Produção Animal do Insa, Geovergue Medeiros, George Vieira e Romildo Neves, e do Núcleo de Produção Vegetal, composto por Jucilene Araújo, Élder Lira e Evaldo Santos, além dos professores José Henrique e Luana de Fátima do IEPB.

Insa participa de seminário sobre recaatingamento



Foi realizado nos dias 17 e 18 de maio, o Seminário Estadual de Recaatingamento no município baiano de Senhor do Bonfim. O evento que foi promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica (Cepex) e do Pró-Semiárido-FIDA, contou com a participação do Instituto Nacional do Seminário (Insa/MCTIC), que na ocasião foi representado pelo Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Desertificação e Agroecologia em Terras Secas, Aldrin Pérez-Marín.

Durante as atividades Aldrin apresentou experiências de pesquisa sobre “Sistemas agroflorestais como estratégias de geração de renda e enfrentamento da desertificação no Semiárido Brasileiro”.

O evento ofereceu uma atualização do panorama do bioma Caatinga na Bahia, trazendo um histórico das iniciativas já traçadas, experiências em

andamentos e levantou subsídios para elaboração do Plano de Convivência com o Semiárido, em consonância com a Lei 13.572 de 2016 que trata sobre o assunto.

A abertura do evento contou com a presença do secretário da SDR, Jerônimo Rodrigues, de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, agricultores experimentadores, pesquisadores, dirigentes e técnicos de órgãos públicos, professores, extensionistas, organizações não governamentais e instituições de crédito, que contribuem para a qualificação e expansão da escala do recaatingamento na Bahia.

Na visão do pesquisador Aldrin “Os sistemas agroflorestais do Semiárido, representam uma oportunidade de valorizar as potencialidades da região como estratégia no uso sustentável da Caatinga e as áreas intensamente já ocupadas, gerando renda e vida digna no Semiárido”.

Curso sobre monólitos de solos é promovido pelo Insa



Aldrin Martin

O manejo e a recuperação de áreas degradadas, tem sido uma preocupação de pesquisadores tanto da área de solos como de outras ciências que se dedicam a pesquisar a relação do ser humano com a natureza, sobretudo nas regiões áridas e semiáridas do mundo.

Foi com essa preocupação que o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), através da articulação entre o Núcleo de Pesquisa em Desertificação e Agroecologia em Terras secas e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus Areia e a Embrapa Solos, Recife (PE), realizaram no período de 11 a 15 de junho de 2018, o Curso Monólitos de Solos: Uma ferramenta didática para o ensino e pesquisa em manejo e recuperação de áreas degradadas.

O curso tratou sobre a temática da desertificação no Semiárido brasileiro, e as estratégias para seu enfrentamento. Após esses momentos foram abordados os processos de seleção, coleta e preparo

(etapas de impregnação, desbaste e cura) de monólitos de solos em tamanho natural, visando à construção de uma coleção científica para o manejo sustentável dos solos no Semiárido.

Entre os participantes estiveram, estudantes de graduação, pós-graduação e professores de universidades estaduais, federais e institutos federais que atuam na região semiárida do Brasil. Além dos pesquisadores do Insa Aldrin M. Perez-Marin (Pesquisador do núcleo de desertificação e agroecologia), Alysson Gomes de Lima e Vanessa dos Santos Gomes (pesquisadores do Núcleo de Recursos Hídricos) Jaqueline Oliveira (Pesquisadora do Núcleo de Produção vegetal e Popularização da Ciência), Roseilton Fernandes dos Santos (Universidade Federal de Campina Grande - UFCG), e os pesquisadores Flavio Adriano Marques e Jose Fernando Wanderley Lima da Embrapa Solos Recife (PE).

Insa recebe visita de beneficiários de projeto de combate à desertificação



Com o intuito de conhecer experiências desenvolvidas pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) no âmbito do enfrentamento a desertificação, é que cerca de 40 famílias beneficiárias do Projeto Piloto de Combate à Desertificação visitaram o instituto na data de ontem, 20 de junho.

O Projeto Piloto de Combate à Desertificação que atua em nove Associações dos municípios potiguares de Parelhas, Carnaúba dos Dantas e Equador, propõe ações voltadas para proteção e recuperação de áreas degradadas e ambientes frágeis localizados em áreas suscetíveis a desertificação. Promovendo a partir da implantação de unidades demonstrativas de tecnologias de convivência sustentável a segurança alimentar, hídrica, e conservando as paisagens e os serviços ecossistêmicos na região do Seridó do Rio Grande do Norte.

Durante a visita os participantes trocaram experiências sobre restauração áreas degradadas através de Unidades em tratamento Intensivo (UTI); Implantação de Sistemas agroflorestais com Pitaia em áreas já desmatadas para sua restauração produtiva; Barragem meia-lua para domar riachos, reter água e solo em condições semiáridas; Bancos de proteínas com leguminosas arbóreas; Uso de água residual em comunidades e bancos de sementes e produção de essências florestais da Caatinga.

Como representantes do Insa, participaram da iniciativa Aldrin M. Perez-Marin e João Macedo (Pesquisadores do núcleo de desertificação e agroecologia), João Paulo de Oliveira Simões e Alysson Gomes de Lima (Pesquisadores do Núcleo de Recursos Hídricos) e Jaqueline Oliveira (Pesquisadora do Núcleo de Produção vegetal e Popularização da Ciência).

Sessão cineclube é realizada com temática regional e em audiodescrição



Aconteceu na tarde desta terça-feira (22), mais uma sessão do Cineclube “Outros Olhares”, promovido pelo Projeto Semiárido em Tela do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC). A atividade foi realizada no auditório do Insa, para um público de 19 pessoas, entre eles estudantes e professores do Instituto dos Cegos, localizado no município de Campina Grande (PB).

O evento que teve como tema central “A animação com temática regional em audiodescrição”, trouxe alguns curtas-metragens voltados para o público infanto-juvenil. Os filmes foram apresentados de forma lúdica, didática e bem humorada, trazendo animações como: **O jumento Santo (direção: Léo D. e William Paiva)**, **Vida Maria (direção: Joelma e Marcio Ramos)**, **Josué e o Pé de Macaxeira (direção: Diego Pereira)**, **Matinta Perera (Humberto Avelar)** e **Mitos do Mondo (Andrés Lieban)**.

Cineclube Outros Olhares

O Cineclube Outros Olhares é uma iniciativa do Projeto Semiárido em Tela, que pretende promover a discussão e reflexão coletiva, por meio do cinema, sobre temas voltados ao Semiárido brasileiro. Desse modo, as ações itinerantes são direcionadas para um público diversificado de estudantes, professores, crianças e idosos.

Projeto Semiárido em Tela

O projeto pretende estimular por meio de oficinas de cinema, roteiro, fotografia e produção de vídeos, a divulgação de conhecimentos científicos e tradicionais sobre o Semiárido brasileiro, promovendo assim uma transformação social.

Inscrições abertas para o CONADIS

Quando: primeira chamada até 09 de julho
Onde: Natal (RN)
Realização: Realize eventos
Informações: <http://conadis.com.br/index.php>



Inscrições abertas para a Oficina “Raças Nativas na Agricultura Familiar”

Quando: até 13 de julho
Onde: Campina Grande (PB)
Realização: Insa e Articulação do Semiárido
Informações: <https://bit.ly/2yImFS1>



EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República
Michel Temer

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Gilberto Kassab

Instituto Nacional do Semiárido

Diretor
Salomão de Sousa Medeiros

Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (DRT 3109/PB)

EDITORIAL

Equipe:
Rodeildo Clemente
Renally Amorim

Projeto Gráfico:
Wedsley Melo